

puvill **LIBROS S.A.**

Portuguese titles selection

June - 2022



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>B - PHILOSOPHY. PSYCHOLOGY. RELIGION</u>	1
<u>BT - DOCTRINAL THEOLOGY</u>	2
<u>D - HISTORY: GENERAL AND OLD WORLD</u>	2
<u>DP - SPAIN AND PORTUGAL</u>	3
<u>HB - ECONOMIC THEORY. DEMOGRAPHY</u>	5
<u>HF - COMMERCE</u>	5
<u>HM - SOCIOLOGY</u>	5
<u>HN - SOCIAL HISTORY. SOCIAL PROBLEMS. SOCIAL REFORM</u>	6
<u>JC - POLITICAL THEORY. THEORY OF THE STATE</u>	6
<u>JF - CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION</u>	7
<u>JX - INTERNATIONAL LAW. INTERNATIONAL RELATIONS</u>	8
<u>KKQ - LAW. PORTUGAL</u>	8
<u>NC - DRAWING. DESIGN. ILLUSTRATION</u>	10
<u>ND - PAINTING</u>	11
<u>PQ - ROMANCE LITERATURES</u>	12
<u>QH - NATURAL HISTORY (GENERAL). BIOLOGY (GENERAL)</u>	25
<u>RC - INTERNAL MEDICINE. PRACTICE OF MEDICINE</u>	26
<u>RJ - PEDIATRICS</u>	27
<u>Z - LIBRARY SCIENCE</u>	27

PHILOSOPHY. PSYCHOLOGY. RELIGION
B 1-5739 > Philosophy (General)(For gral. phil. treatises, see BD10)

A singularidade humana do antropoceno



Basto, Rui Sousa
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(Varia)
168 p. 23x16 cm.
9789897557576
\$ 20.50

No atual quadro geoestratégico e geopolítico de ataque sistemático a conquistas civilizacionais que julgávamos inamovíveis, do ressurgimento de populismos que apelam aos instintos básicos dos cidadãos, do esboroamento lento mas persistente dos valores democráticos e da manifestação crescente, em várias geografias, de evidências políticas adversas ao estabelecimento de uma relação harmoniosa entre todos os habitantes deste planeta, não nos parece provável que a manta de retalhos à qual se convencionou chamar humanidade se una, por fim, no maior desafio que alguma vez enfrentou (é também certo que jamais enfrentará outro qualquer se não vencer este), e retroceda tanto quanto possível perante a provável ultrapassagem do ponto infinito do espaço-tempo humano. Em duas palavras: que queira e vá a tempo de evitar a singularidade do Antropoceno.

PHILOSOPHY. PSYCHOLOGY. RELIGION
B 69-5739 > History and systems (Including philosophers and schools)

Orpheu filosófico : a geração de Orpheu entre artes e filosofia



Borges, Paulo (ed.)
Boscaglia, Fabrizio (ed.)
1 ed.
Edições Universitárias
Lusófonas, 2022
335 p. 17x17 cm.
9789897571923
\$ 67.50

O Objectivo deste volume é repensar o contributo cultural da chamada Geração de Orpheu, com uma atenção particular à dimensão e virtualidades filosóficas de um movimento e de autores que têm sido predominantemente considerados e estudados numa perspectiva artística e literária. Acreditando que um olhar filosófico complementa e enriquece estas perspectivas, reunimos aqui ensaios, estudos e documentos que, além de repensarem o sentido da própria revista e do movimento do Orpheu, mostram e exploram, por vezes comparativamente, novas dimensões de seus destacados protagonistas, colaboradores, e companheiros de viagem, como Fernando Pessoa, Almada Negreiros e Raul Leal, sem esquecer o compositor Ruy Coelho. O volume integra ainda a edição e documentos de arquivo e outros testemunhos documentais sobre a Geração de Orpheu.

DOCTRINAL THEOLOGY
BT 10-1480 > *Doctrinal theology (General)*

Todos nós somos sendo : o primado da liberdade e a cautela da consciência



Ventura, Frei Fernando
Franco, Joaquim
1 ed.
Edições Contraponto, 2022
176 p. 23x15 cm.
9789896663483
\$ 30.00

Frei Fernando Ventura e Joaquim Franco defendem que podemos não mudar o mundo, mas mudar o mundo de alguém; não tirar a fome do mundo, mas tirar alguém do mundo da fome; sobretudo da fome de todas as fomes, que é a fome de se sentir amado e de ter alguém a quem amar.

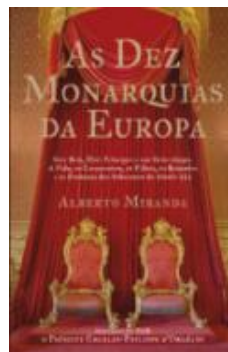
E de outra forma não poderia ser, num livro que tem como pano de fundo um documento que consideram testamentário: a encíclica Fratelli Tutti – «Todos Irmãos» – do papa Francisco, um pilar de esperança para o mundo, farol para crentes e para não-crentes.

Em Todos Nós Somos Sendo, cabe a Joaquim Franco o pendor das perguntas sem fugir às ideias e ao Frei Fernando Ventura a exposição das ideias sem fugir às perguntas, sendo que esses papéis amiúde se invertem.

Todos nós só seremos se formos; se formos relação de equilíbrio e de construção de relações redimidas, connosco, com os outros e com Deus. Porque as ideias precisam de outras ideias e procuram-nas para crescer, este livro é um convite ao leitor, para que se junte à conversa. Para que, em conjunto com os autores desconfinem a esperança e leve a conversa mais longe, convocando para ela mais gente com vontade de ser e de ser com, num mundo cada vez mais montado na falaciosa esperança do ter.

HISTORY: GENERAL AND OLD WORLD
D 901-1075 > *Europe (General)*

As dez monarquias da Europa : sete Reis, dois príncipes e um Grão-Duque : a vida, os casamentos, os filhos, os reinados e as fortunas dos soberanos do século XXI



Miranda, Alberto
1 ed.
Casa das Letras, 2022
400 p. 23x15 cm.
9789896614133
\$ 32.50

Num Mundo onde as sociedades apregoam, cada vez mais, a igualdade social, a Europa alberga dez monarquias, cujos chefes de Estado são soberanos hereditários. Ontem como hoje, o fascínio pelo universo dos reis e das rainhas, dos príncipes e das princesas continua bem vivo e as novas tecnologias vieram, ainda mais, incrementar o seu mediatismo. As casas reais souberam acompanhar a evolução dos tempos e aderiram às redes sociais, promovendo o seu trabalho (e o seu glamour). Paralelamente, os fãs desta instituição e destas personalidades também criaram perfis para enaltecer os royals. Quer isto dizer que o imaginário do sonho e dos contos de fadas continua, paradoxalmente, a existir hoje, porque a realeza é uma simbiose de passado e presente, de tradição e atualidade.

As Dez Monarquias da Europa pretende dar a conhecer melhor os chefes de Estado destas casas reais e a forma como estas funcionam atualmente é o magno objetivo desta obra, pretendendo-se ainda traçar as crónicas de vida dos soberanos; as suas histórias de amor e casamentos; as suas coroações e investidas no papel de soberanos; e, não menos importante, abordando também os filhos, que representam, afinal, a continuidade de uma instituição tão milenar quanto fascinante.

Quem escolhe o monarca? Como funciona a instituição monárquica? Que está por trás deste fascínio pelo mais antigo e exclusivo clube do Mundo, ao qual só se pertence por nascimento ou casamento? Que alterações trouxe a chegada de uma

nova geração de plebeus às cortes europeias? O que significa ser rei hoje? São algumas das questões a que esta obra pretende responder.

SPAIN AND PORTUGAL
DP 501-900 > Portugal

Atualizar a História : uma nova visão sobre o passado de Portugal



Dias, Paulo M. (ed.)
Jesus, Roger Lee de (ed.)
1 ed.
Desassossego, 2022
352 p. 23x15 cm.
9789899033696
\$ 34.00

A resposta a esta questão é sim, se considerarmos a História como conhecimento histórico, como resultado do estudo e da investigação sobre o passado. A análise de novas fontes, perspetivas e abordagens permite redefinir o conhecimento que temos, apesar de muitos mitos e ideias da História de Portugal continuarem a ser repetidos e permanecerem no imaginário popular.

Neste sentido, o objetivo deste livro é o de atualizar muitas destas ideias, desmontando, dentro do possível, alguns destes mitos. Tomando por base 29 temas da História de Portugal, desde Viriato até ao legado da memória do império colonial, 28 autores procuraram redefinir aquilo que sabemos sobre estes assuntos. Um livro para quem quer perceber os vários aspetos de uma História longa e complexa, e não tanto os muitos e longos debates académicos que existem sobre cada assunto.

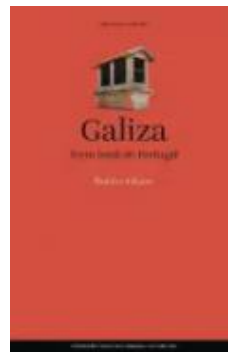
Entre África e Europa : estudos históricos em homenagem ao professor Helder Adegar Fonseca



Martins, Fernando (ed.)
Bernardo, Maria Ana (ed.)
Guimarães, Paulo (ed.)
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(Varia)
550 p. 23x16 cm.
9789897557552
\$ 48.00

Entre África e Europa não é apenas um título que assinala o elo que percorre a geografia dos diferentes textos deste livro mas também, ou principalmente, uma invocação do percurso de vida e do percurso intelectual de Helder Adegar Dias Fonseca.

Galiza, terra irmã de Portugal



Villares, Ramón
1 ed.
Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2022
(Ensaios da Fundação)
120 p. 20x13 cm.
9789899064454
\$ 10.00

Sabia que o espaço da antiga Galécia romana, com capital em Braga, constituiu uma unidade até ao século XII e esteve na origem do reino e da língua de Portugal. Desde então, entre a Galiza e Portugal, mantiveram-se a continuidade das paisagens, a proximidade linguística, a intermitência dos diálogos culturais e a importância das relações transfronteiriças. O presente ensaio aborda a história e a cultura da Galiza, em diálogo com a evolução histórica de Portugal e, em especial, da Região Norte. Foi escrito desde a história, mas também como uma aposta de futuro que permita entender que as identidades comuns da Galiza com Portugal poderão alcançar uma nova dimensão institucional e um importante peso regional no quadro da União Europeia.

Informadores da PIDE : uma tragédia portuguesa



Pimentel, Irene Flunser
1 ed.
Temas e Debates, 2022
592 p. 23x15 cm.
9789896447359
\$ 40.50

Esta obra analisa o modo como o regime ditatorial português do Estado Novo e a sua polícia política contaram com portugueses para denunciar outros, de que forma os recrutaram e porque aceitaram muitos colaborar com a polícia, prejudicando e destruindo vidas. Revela também que muitos se candidataram a informador da PIDE/DGS junto da tutela do Ministério do Interior ou de outros organismos do Estado, mas também que muitos menos foram aceites por essa polícia para o serem. Com recurso a exemplos, demonstra de que maneira uma cultura de denúncia abalou o sentido ético em Portugal, marcando a sua História de forma trágica.

Rainhas, princesas e infantas : quotidiano, ritos e cerimónias na Península Ibérica (séculos XVI – XX)



Braga, Paulo Drummond
Mendes, Isabel M. R.
1 ed.
Temas e Debates, 2022
376 p. 23x15 cm.
9789896447274
\$ 36.50

«Este livro explora como rainhas, princesas, damas da Corte, aristocratas e todos os tipos de mulheres que participaram no poder tiveram uma ação própria enquanto agentes políticos, guias de bom gosto e mecenas artístico num mundo de direito divino e geralmente caracterizado pelo poder masculino. As mulheres utilizaram as suas funções para exercer controlo político e criar o seu próprio espaço. Esta

obra segue o rasto das funções, atitudes e representações das mulheres na esfera cortesã, principalmente das rainhas, culminando uma série de investigações sobre o governo feminino nas monarquias de Espanha e Portugal na Idade Moderna realizadas por especialistas de renome.»

Revolução portuguesa, 1974-1975



Rosas, Fernando (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2022
352 p. 21x14 cm.
9789896716752
\$ 36.50

Em Março de 2022, a duração da Democracia ultrapassou a da Ditadura. Implantada por um golpe militar em 28 de Maio de 1976, seria um outro movimento militar que, ao fim de 48 anos, a 25 de Abril de 1974, haveria de derrubar o Estado Novo e abrir as portas à Revolução Portuguesa de 1974-1975 e à Democracia institucionalizada pela Constituição de 1976. Este livro reúne as mais recentes contribuições historiográficas sobre as várias vertentes do processo revolucionário: as origens do golpe militar e o desenrolar dos principais confrontos políticos, o poder popular, a Reforma Agrária, os impactos económicos, a descolonização, a política externa e até a canção de protesto, cruzando a reflexão de intervenientes directos nos acontecimentos com a pesquisa dos vários investigadores. Os textos de: Fernando Rosas, Maria Inácia Rezola, Manuel Loff, Albérico Afonso Costa, Fernando Oliveira Baptista, Ricardo Noronha, Hugo Castro, Pezarat Correia, Pedro Aires Oliveira.

ECONOMIC THEORY. DEMOGRAPHY
HB 848-3697 > Demography. Vital events

A natalidade em Portugal : uma questão política, económica e social de CES



Conselho Económico e Social
1 ed.
Almedina, 2022
94 p. 21x13 cm.
9789894005117
\$ 19.00

Ciente do dramático problema demográfico com que Portugal se confronta, o Conselho Económico e Social constituiu no seu seio um grupo de trabalho, que ao longo de 2021 se dedicou a refletir sobre uma das grandes temáticas da demografia, a natalidade. Para além da reflexão sobre as estatísticas e do diagnóstico da atual situação, o parecer a Natalidade em Portugal: uma questão política, económica e social apresenta um conjunto muito significativo de recomendações em várias áreas, com a intenção de contribuir para um debate público conducente à elaboração de uma estratégia nacional e integrada para a promoção da natalidade.

COMMERCE
HF 1-6182 > Commerce

Portos em Portugal



Monteiro, Feliciano
1 ed.
Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2022
112 p. 20x13 cm.
9789899064515
\$ 10.00

Nós vitais nas cadeias logísticas modernas, os portos movimentam cerca de 70% do comércio intercontinental de mercadoria em valor e, ainda mais, em peso. Há mais de três décadas que crescem,

de modo significativo e ininterrupto, confirmando-se uma forte correlação entre o aumento do PIB e a procura portuária. Daí a importância da pergunta: qual a situação dos portos e dos transportes marítimos em Portugal?

O presente ensaio retrata os portos portugueses no contexto da economia e das tendências logísticas mundiais e relaciona a evolução histórica e especificidades da indústria marítima com os desafios actuais: o aumento da procura, a necessidade de maior eficiência e menor custo, as crescentes tensões comerciais globais e as problemáticas ambientais do sector.

SOCIOLOGY
HM 1-299 > Sociology (General y theoretical)

Juventude(s) : movimentos globais e desafios futuros



Medeiros, Pilar Damião de Rocha, Gilberta Pavão Nunes (ed.)
Gonçalves, Rolando Lalanda (ed.)
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(Debater o social ; 57)
212 p. 23x16 cm.
9789897556890
\$ 25.50

Este livro, na heterogeneidade das temáticas abordadas, lança múltiplos desafios à compreensão das dinâmicas sociais e culturais subjacentes aos jovens enquanto atores de sistemas sociais complexos.

Sociedade e conhecimento



Sarmento, João (ed.)
Araújo, Emília (ed.)
Silva, Tiago Vieira da (ed.)
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(Varia)
164 p. 23x16 cm.
9789897557538
\$ 20.50

Os textos deste livro veiculam temas, interrogações e análises que proporcionam uma amostra diversificada e representativa de muitas das problemáticas e inquietações que ocupam o labor dos cientistas sociais nestas primeiras décadas do século XXI. As perspetivas dos autores dos distintos capítulos constituem exemplos elucidativos das grandes narrativas que marcam as sociedades pós-industriais, animadas por paradoxos que balanceiam entre a hipervalorização da singularidade do indivíduo e a cedência à massificação. Entre a ambivalência do tecno-otimismo e as desilusões da industrialização, ao longo deste livro somos conduzidos a diagnosticar as implicações sociais, políticas e éticas de diversos fenómenos sociais, culturais e comunicacionais

SOCIAL HISTORY. SOCIAL PROBLEMS. SOCIAL REFORM
HN 1-981 > *Social history. Social problems. Social reform*

Pestes e epidemias : estudos interdisciplinares em humanidades



Pinheiro, Joaquim (ed.)
Mateus, Samuel (ed.)
Franco, Mario (ed.)
1 ed.
Edições Húmus, 2022
252 p. 23x16 cm.
9789897557545
\$ 25.50

Pestes e Epidemias - Estudos interdisciplinares em humanidades reúne dezasseis estudos que, sobre distintas épocas, analisam a capacidade de reagir, resistir e superar as diversas enfermidades que

acompanham o desenvolvimento das sociedades humanas.

Além do contributo para o conhecimento da influência de pestes e epidemias na cultura e na sociedade, os estudos coligidos neste Volume permitem uma reflexão interdisciplinar do entendimento humano acerca das causas e consequências desses surtos.

Nos vários domínios das Humanidades, das narrativas às criações mais artísticas, há, de facto, um imenso legado cultural que importa continuar a estudar.

POLITICAL THEORY. THEORY OF THE STATE
JC 11-628 > *Political theory. Theory of the state*

O atraso português : modo de ser ou modo de estar?



Brás, João Maurício
1 ed.
Guerra e Paz, 2022
192 p. 23x15 cm.
9789897028144
\$ 31.00

Neste ensaio, o filósofo João Maurício Brás faz uma radiografia ao atraso português, revelando-nos o caminho para a transformação.

Um dos principais temas do imaginário e da autopercepção nacional é o do nosso atraso nas mais diversas áreas. Oscilamos entre a euforia, com alguns feitos, e a mais profunda resignação depressiva, com uma espécie de inevitabilidade dos nossos fracassos. Porquê? E como sair desse círculo sem futuro?

Os conceitos de modernidade, Europa e progresso ocupam há séculos o debate dos políticos, dos intelectuais, dos ensaístas e mesmo de cada um de nós, sempre sob a sombra tutelar da ideia de atraso. O tema tornou-se uma questão identitária. É um problema que temos connosco e que carece mais de transformações concretas do que de bons diagnósticos. Ao longo do tempo, ganhou até consistência a questão de saber se estamos ou mesmo se somos atrasados.

Este livro procura os principais factores e onde deve incidir a transformação, que nunca é apenas conjuntural ou legislativa, mas estrutural.

POLITICAL THEORY. THEORY OF THE STATE
JC 348-497 > *Forms of the state (Imperialism, fascism, world state,...)*

Neoliberalismo não é um slogan : uma história de ideias poderosas



Rodrigues, João (1977-)
1 ed.
Tinta da China, 2022
392 p. 18x13 cm.
9789896716783
\$ 34.50

Através da interpretação dos contributos teórico-práticos de alguns dos principais ideólogos neoliberais – de Friedrich Hayek a Aníbal Cavaco Silva –, este livro procura corroborar a seguinte hipótese: o neoliberalismo foi – e ainda é – um poderoso processo político-ideológico de promoção do desencantamento em relação a uma política democrática assim tornada impotente. O capitalismo supranacional é apresentado como irreversível e benigno. O que aqui se mostra também é que o balanço do neoliberalismo não é brilhante, tendo conduzido à estagnação económica e a uma desigualdade social crescente. Apesar da luta sem quartel das elites dominantes contra a ideia de soberania nacional e democrática, há um outro caminho realista: reencantar a economia através de alternativas construídas a partir dos Estados nacionais, reconhecendo a plasticidade e os limites dos mercados, circunscrevendo-os e subordinando-os às prioridades colectivas.

CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION
JF 1321-2112 > *Government. Administration*

As farpas : obra completa, 3. A religião e a arte ; A sociedade



Ortigão, Ramalho
1 ed.
Manufatura, 2022
382 p. 22x15 cm.
9789725594421
\$ 36.50

Reprodução integral, com actualização ortográfica e revisão do texto, da primeira edição d'As Farpas em livro, organizada pelo autor e publicada entre 1887 e 1890, e do volume intitulado Últimas Farpas, publicado em 1916 e que terá sido supervisionado pelo seu filho Vasco Ortigão.

Já sem o contributo de Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, do final de 1872 a Junho de 1883, assume a solo a responsabilidade pelos escritos que As Farpas, genial empreendimento cívico e literário, foram acolhendo.

Após a implantação da República, entre 1911 e 1914, Ramalho faria renascer a análise sábia e a crítica robusta, sempre pontilhadas pela sátira mordaz, que haviam caracterizado As (suas) Farpas.

Sá Carneiro, a Democracia em Perigo, 4. (1975-1977)



Carneiro, Francisco Sá
1 ed.
Alêtheia Editores, 2022
532 p. 22x13 cm.
9789899077560
\$ 36.50

O Instituto Francisco Sá Carneiro e a Alêtheia Editores reeditam a colecção de sete volumes que reúnem o pensamento e acção política de Sá Carneiro. Este quarto volume, com prefácio de Maria da Graça Carvalho, presidente do IFSC, compreende

o período de Novembro de 1975 a Agosto de 1977. Este volume trata um período tão rico quanto vertiginoso da história recente de Portugal, em que a Democracia ainda se encontrava em perigo. A primeira parte deste quarto volume inicia-se com o golpe do 25 de Novembro de 1975, passando pelo II Congresso Nacional do PPD em Aveiro e pela entrada em vigor da Constituição da República Portuguesa, e termina na campanha eleitoral para as primeiras eleições legislativas, a 25 de abril de 1976. Já a segunda parte, estende-se da eleição para Belém do General Ramalho Eanes ao governo minoritário de Mário Soares. Acompanha ainda o III e IV Congresso do PPD em Leiria, a transição da nomenclatura do PPD para PSD, passando pelas eleições autárquicas no final de 1976 até à rutura de Sá Carneiro com o PSD.

INTERNATIONAL LAW. INTERNATIONAL RELATIONS
JX 1305-1598 > *Internat. relations. Foreign relations (History, see D-F)*

Ucrânia : 35 pontos fundamentais para entender a invasão russa



Cardoso, Rui
1 ed.
Casa das Letras, 2022
176 p. 23x15 cm.
9789896614232
\$ 32.00

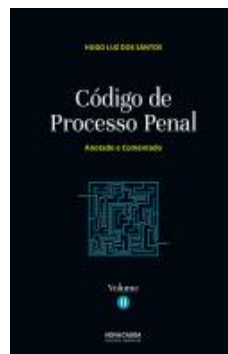
Rui Cardoso, um dos mais brilhantes jornalistas e comentadores de assuntos internacionais, reúne um conjunto de aspectos decisivos sobre a invasão russa da Ucrânia neste livro destinado a uma melhor compreensão da guerra com contornos especialmente brutais que, no final de Fevereiro, eclodiu em plena Europa, deixando o mundo ocidental entre a estupefação e o choque.

Com uma brevíssima, mas elucidativa, incursão pela história da Ucrânia, passando por temas como a expansão da NATO, o mito do genocídio de russófonos no Donbass, a transformação de Putin aos olhos do exterior, a improvável ascensão de Zelensky, a tenacidade dos invadidos e as fraquezas

dos invasores, o equipamento militar utilizado de ambos os lados e as armas proibidas por leis internacionais, sem esquecer a ameaça do nuclear, Rui Cardoso aborda o conflito nas suas várias perspectivas e deixa-nos, ainda, pistas importantes sobre o que podemos esperar desta nova era de incerteza que paira no horizonte mundial.

LAW. PORTUGAL
KKQ 0-4999 > *Portugal*

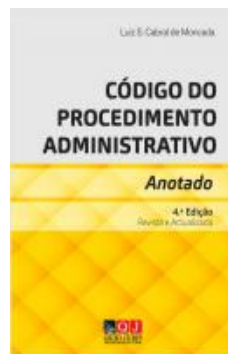
Código de processo penal : anotado e comentado, 2.



Santos, Hugo Luz dos
1 ed.
Nova Causa, 2022
744 p.
9789899026421
\$ 115.50

Preview available at <http://www.puvill.com/>

Código do Procedimento Administrativo Anotado



Moncada, Luís S. Cabral de
4 ed.
Quid Juris, 2022
768 p. 24x17 cm.
9789727248650
\$ 96.00

Uma obra desta natureza justifica-se face à constante e rápida evolução do direito administrativo português. A abertura ao direito europeu e ao internacional de que dá testemunho bem com o desenvolvimento da doutrina nacional e a abundante jurisprudência requerem uma permanente atualização de conhecimentos. É este o objetivo da obra que agora se apresenta.

Esta quarta edição, para além de observar as alterações introduzidas pela Lei n.º 72/2020, de 16

de novembro, vem completar e desenvolver em alguns aspectos a anterior, entretanto esgotada.

Manual de contratos civis : vertentes Romana e Portuguesa



Justo, A. Santos
2 ed.
Livraria Petrony, 2022
614 p. 22x15 cm.
9789726853183
\$ 71.00

Encontrando-se praticamente esgotada a 1ª. edição deste livro, o munus académico - que os Estatutos Pombalinos da Universidade consagraram com a obrigação de os Docentes elaborarem compêndios breves e claros - exige que publiquemos a 2ª. edição para não frustrarmos as expectativas de quem pretende estudar os contratos civis consagrados no nosso Código Civil sem ignorar a sua origem e o acolhimento noutros ordenamentos jurídicos de base romana.

Fizemos a necessária atualização quer da doutrina quer da jurisprudência dos nossos tribunais superiores. E, com a tranquilidade do dever cumprido, resta-nos aguardar que os Juristas, sem esquecer os Estudantes de Direito, continuem a dispensar-nos a melhor atenção.

Manual de direito internacional, 2. O direito do mar e questões de direito marítimo



Diogo, Luis da Costa
Januário, Rui Manuel Justino
1 ed.
Livraria Petrony, 2022
856 p. 23x16 cm.
9789726853213
\$ 96.00

Este Tomo II do Manual de Direito Internacional foi estruturado para, em especial, tratar do Direito do Mar, de temas relevantes do Direito Marítimo, e da

história da sua regulação desde os primórdios europeus do século XII até à publicação da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, assinada em Montego Bay, em 1982, tomando como pressupostos os estudos sobre os princípios e conceitos que foram tratados no Tomo I. Tendo como referencial a obra que os autores publicaram há 22 anos, este livro acresce, em muito, as matérias então estudadas, desenvolvendo, exaustivamente, um estudo metodológico sobre os espaços sob soberania e jurisdição nacional, em todas as suas dimensões e atividades neles exercidas.

Sendo um pressuposto que se transporta por mar, atualmente, mais de 8 biliões de toneladas de carga, sendo uma atividade que cresce cerca de 2,4%/ano - não obstante as crises setoriais existentes -, e estimando-se que nos próximos cinquenta anos aquele número possa triplicar até aos vinte e quatro biliões, ter-se-á que reconhecer o papel prioritário da International Maritime Organization no sentido de saber adaptar os standards em matéria de construção, certificação e inspeção de navios, e de qualificação e certificação de tripulantes, o que pressupõe tarefas de estudo e definição de convenções, regras e recomendações, determinantes para a sustentabilidade futura do comércio marítimo, sendo nuclear, no Direito do mar, o estudo desta Organização.

Em complemento à Parte II, sobre o Direito do mar, este Tomo aborda questões de significativo relevo do Direito marítimo, sendo que, como diz o Prof. Doutor Lynce de Faria, autor do Prefácio, "(...) aprofundando a componente prática, a Parte III surpreende o leitor - mesmo o menos atento - pois explica brilhantemente temas urgentes para serem profundamente analisados pelo Direito Marítimo nas vertentes internacional, europeia e nacional, nomeadamente, no que diz respeito à remoção de destroços, abalroação de navios, registo e propriedade, passando pelo regime fiscal do Registo Internacional de Navios da Madeira (MAR) e pelo imposto sobre a tonelagem (tonnage tax), bem como por matérias do Livro Terceiro do Código Comercial, no que respeita ao regime do capitão (...) e da tripulação".

Sendo um livro que, pela sua multifuncionalidade material, visa preencher um vazio no estudo de algumas matérias, é, igualmente, o resultado de

aprofundadas pesquisas e investigação, e, "percorrendo as matérias tratadas nas várias Partes deste volumoso Tomo do Manual, somos brindados com uma atualidade pertinente e com um equilíbrio constante na escrita dos autores, tendo todos os temas abordados um cariz metodológico próprio, mas sempre num contexto de integridade sistémica da obra. O trabalho termina com anexos temáticos e estudos de legislação muito útil para investigadores e estudantes, bem como a indicação de dezenas de fontes, o que irá ajudar em investigações futuras no âmbito académico e profissional", como exprime o Prefaciante quanto à obra agora publicada.

Novos estudos sobre o regime jurídico das PPP e sua regulação no código dos contratos públicos



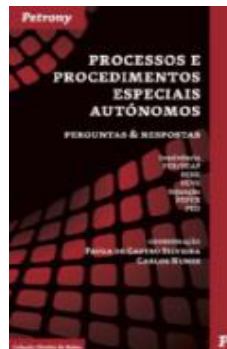
Castro, João Canto e
1 ed.
Livraria Petrony, 2022
(Novos estudos ; 9)
148 p. 23x15 cm.
9789726853206
\$ 34.50

O objetivo desta obra é contribuir para um conhecimento mais aprofundado do regime jurídico das parcerias público-privadas através da análise dos seus antecedentes legislativos mais próximos, e para tentar despertar o interesse pelo estudo mais denso e detalhado da regulação das parcerias público-privadas no Código dos Contratos Públicos. Nesta obra, foram reunidos o conjunto de artigos (4) sobre o regime jurídico geral aplicável à preparação, lançamento, contratação, execução e alteração de parcerias público-privadas, assim como sobre a regulação destas últimas no Código dos Contratos Públicos.

A coleção Novos Estudos pretende levar ao conhecimento de toda a comunidade jurídica uma doutrina inovadora e actual, que possibilite o debate de ideias e que seja um convite à reflexão. Ela representa uma compilação de textos jurídicos, e nasce da necessidade que a Petrony encontrou de publicar, sobre um vasto conjunto de matérias de

direito, estudos de reconhecido valor científico, realizados por conceituados Autores.

Processos e procedimentos especiais autónomos : Perguntas & respostas



Nunes, Carlos
Silveira, Paula de Castro (ed.)
1 ed.
Livraria Petrony, 2022
(Direito de bolso)
288 p. 20x11 cm.
9789726853169
\$ 32.00

A coleção Direito de Bolso tem como objetivo permitir uma introdução aos temas do Direito de forma leve e descomplicada, essencial para iniciar o estudo e permitir a boa compreensão da matéria de forma mais integrada.

As regras legais básicas são destacadas para referência rápida e oferece exemplos que enquadram no sistema jurídico e mostram como essas regras são aplicadas.

Inclui mais de 100 Perguntas & Respostas de matérias selecionadas para fornecer orientação sobre como analisar uma ampla variedade de situações.

Esta edição, em formato legível, fácil de ler e transportar, será uma boa ajuda quer ao estudo quer à análise das situações com que nos deparamos no dia a dia.

DRAWING. DESIGN. ILLUSTRATION
NC 1-1940 > *Drawing. Design. Illustration*

(A)riscar o património



VV.AA.
1 ed.
Caminho das Palavras, 2022
112 p. 24x16 cm.
9789899104044
\$ 32.00

O projecto (a)Riscar o Património é uma iniciativa da DGPC - Direcção-Geral do Património Cultural,

com apoio dos Urban Sketchers Portugal, que teve início em 2014, integrada nas comemorações das Jornadas Europeias do Património.

São 8 anos de desenhos rápidos, feitos ao sabor do instante, em cadernos de diferentes dimensões e características, a captar lugares, ambientes, pessoas, momentos e monumentos - já que o tema transversal a este projecto é, sempre, o património, em tudo o que encerra de diverso e universal.

O projecto (a)Riscar o Património tem como base o (re)conhecimento do nosso património através do desenho, numa componente lúdica, inclusiva e inovadora que abarca um número cada vez mais alargado de intervenientes e que, mercê das actividades que vem multiplicando, assume uma vertente cada vez mais abrangente e próxima das comunidades.

Com a publicação do livro (A)Riscar o Património, pela editora Caminho das Palavras, cumpre-se mais um passo fundamental na divulgação de dois mundos que são afinal, tão próximos.

Celebrando o património na sua vertente mais espontânea e divertida, o livro (A)Riscar o Património vem desvendar um pouco deste universo: quer pela variedade de localidades e temas representados ou pela diversidade dos registos gráficos - únicos na sua multiplicidade de cores, traços, abordagens e suportes - é uma mostra que nos lembra a extraordinária riqueza do mundo que nos rodeia e a nossa própria capacidade de interpretar e de interpelar a realidade: e é, por essa razão, cativante para todos os públicos.

PAINTING
ND 25-3416 > Painting (General)

Rembrandt autorretrato



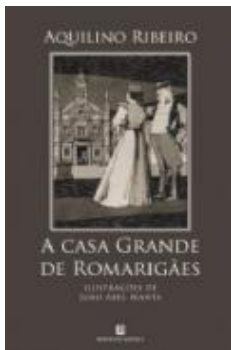
Sampaio, Luísa
1 ed.
Fundação Calouste
Gulbenkian, 2022
(Obra visitante)
64 p. 23x16 cm.
9789899119000
\$ 17.50

Rembrandt e o seu Autorretrato com Boina e Duas Correntes, proveniente do Museo Thyssen-Bornemisza, inauguram o programa intitulado Obra Visitante no Museu Calouste Gulbenkian. Este ciclo de apresentações regulares pretende acolher obras de arte de museus de todo o mundo colocando-as em diálogo com obras da Coleção Gulbenkian, criando espaços de partilha e renovando conhecimentos. Em simultâneo, o Museu lança a primeira publicação dedicada a esta iniciativa, objetivo que terá continuidade nas apresentações seguintes permitindo divulgar a investigação que resulta destes encontros singulares. Com duas edições, em português e em inglês, esta publicação apresenta o estudo inédito da conservadora de pintura do Museu Gulbenkian, Luísa Sampaio, produzido especialmente para o momento em que a obra do Museo Thyssen-Bornemisza, raramente cedida pelo mesmo, se encontra com as duas pinturas de Rembrandt compradas por Calouste Gulbenkian, Figura de Ancião e Palas Atena. Este ensaio, dividido em diferentes partes, inicia-se com uma biografia sobre Rembrandt que, em simultâneo, nos apresenta a sua obra. Segue-se um texto sobre o autorretrato do Museo Thyssen-Bornemisza que conduz o leitor por algumas das questões subjacentes ao longo trabalho de investigação feita em torno desta obra. Considerando que a produção artística de Rembrandt inclui cerca de quarenta autorretratos, na sua totalidade, Luísa Sampaio aborda, num momento seguinte, a função desta categoria na obra do artista, analisando as suas variantes e subcategorias e como constituem uma iconografia sem paralelo na pintura

ocidental. O momento final desta publicação é dedicado às duas obras de Rembrandt da Coleção Gulbenkian, provenientes da Coleção de Catarina II da Rússia e adquiridas pelo Colecionador ao Museu do Ermitage. Também aqui se exploram as questões que têm surgido em redor destas duas pinturas após longos anos de investigação e que as tornam únicas no contexto da produção artística de Rembrandt.

ROMANCE LITERATURES
PQ 9000-9999 > Portuguese literature

A Casa Grande de Romarigães



Ribeiro, Aquilino
Manta, João Abel (il.)
1 ed.
Bertrand Editora, 2022
304 p. il. 23x15 cm.
9789722543293
\$ 34.00

Quando deu início à escrita de *A Casa Grande de Romarigães*, Aquilino Ribeiro adiantou que não era sua ambição escrever um romance, mas uma monografia ou uma história romanceada. Felizmente, esse seu propósito inicial gorou-se e o que nos proporcionou foi um dos livros mais marcantes da literatura portuguesa do século XX e um dos romances históricos mais notáveis da europeia. A narrativa constrói-se a partir de manuscritos encontrados no restauro da casa que foi solar dos Meneses e Montenegros e conta-nos a história das sucessivas gerações que, para o bem e para o mal, a habitaram. Uma trama ficcional que começa no tempo dos Filipes, mas que se estende por inúmeros momentos marcantes da nossa História, nomeadamente a Guerra da Independência, as Invasões Francesas e a Guerra dos Dois Irmãos.

A cidade quadrificada



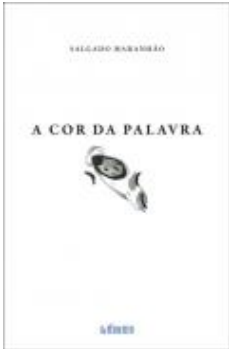
Almeida, Luís Corrêa d'
1 ed.
Projecto Foco, 2022
186 p. 23x15 cm.
9789899112186
\$ 31.00

Quatro paredes gigantescas Quadrificam a Cidade e quatro paredes gigantescas Quadrificam a Realidade e a Verdade. A Cidade é um Quadrado. A Realidade é um Quadrado. A Verdade é um Quadrado. É a Cidade Quadrificada numa Realidade Quadrificada, numa Verdade Quadrificada, em cabeças Quadrificadas. A Quadrificação é filha do Quadrado e o Quadrado é uma figura geométrica perfeita, logo a Quadrificação é perfeita. E fora dela nada mais interessa, é mesmo perigoso, é o caos, matéria informe imoldável.

O homem tem quatro lados. O lado económico, o lado político, o lado civilizado e o lado do Eu. O Quadrado contém a totalidade do homem. Justaposição perfeita. O homem sente-se em casa na Cidade. Quatro lados iguais, a conjugação perfeita para um equilíbrio perfeito, quatro faces da mesma Realidade, quatro ângulos para a mesma Verdade, quatro perspectivas, mas sempre a mesma de onde quer que se olhe. A diversidade perfeita numa unidade perfeita. Nenhum outro lado a descobrir, nenhuma outra parede necessária.

São nove e meia da manhã na Cidade. E depois. Um espaço, uma Cidade. Um tempo, uma Cultura, uma Civilização. Uma religião: o Quadrado. Os cidadãos têm fé e esperança no Quadrado e beijam e rezam ao Quadrado.

A cor da palavra



Maranhão, Salgado
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(Adab)
436 p. 20x13 cm.
9789897557507
\$ 38.50

Salgado Maranhão é um dos mais brilhantes poetas de sua geração e possui um trabalho de linguagem muito pessoal. Sinergia é a palavra que define sua poesia.

Uma poesia da palavra, muito embora não ignore o real, pois o traduz em fonemas e aliterações. que não hesita em ir além da lógica do discurso (ou do enlace com o plausível) se o resultado é o impacto vocacular e o inusitado da fala.

A força única : escrever



Pinto, Fernando Esteves
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(12catorzebold)
85 p. 16x11 cm.
9789897557675
\$ 9.00

Praga, 1895. Franz, um rapaz de doze anos, brinca numa praça. A brincadeira consiste em correr com uma corda, fazendo-a serpentear por entre os transeuntes que se movimentam em todas as direcções. O jogo atinge o seu ponto crítico quando alguém pisa a corda inadvertidamente. Nesse momento Franz sente a tensão, suspende a corrida e concentra-se para o último nível do jogo: a força única.

A mão e a luva



Assis, Machado de
1 ed.
Guerra e Paz, 2022
(Clássicos da Guerra e Paz)
192 p. 23x15 cm.
9789897028069
\$ 29.00

A Mão e a Luva é o segundo romance de Machado de Assis que nos conta a bonita história romântica do rapaz que conhece uma rapariga pobre apadrinhada por uma velha senhora rica, por quem se apaixona perdidamente. Tem de disputar com outros dois pretendentes: resta saber quem é que, entre o homem de espírito, o tolo e o calculista, a heroína irá escolher...

À procura da manhã clara



Silva, Ana Cristina
1 ed.
Bertrand Editora, 2022
296 p. 23x15 cm.
9789722541701
\$ 34.00

Annie Silva Pais, filha de Armanda e Fernando Silva Pais, trocou o marido e uma vida confortável na sombra do Estado Novo pelos ideais da revolução cubana. E por amor. Assumiu paixões tão ardentes como o fogo revolucionário e tornou-se tradutora e intérprete, membro confiado da equipa de Fidel Castro, à qual pertenceu até morrer. Para trás deixou a família e Portugal, onde regressou apenas em 1975, em trabalho e também para interceder pela libertação de seu pai, que nunca deixou de amar. Silva Pais foi o último diretor da PIDE.

Que mulher foi Annie? O que a motivou? O que leva uma filha do regime - filha de um dos homens fortes do regime -, casada com um diplomata suíço, a largar tudo e encontrar um propósito como militante da revolução cubana? Mais: o que guardava o seu

coração?

Ana Cristina Silva combina realidade e ficção num romance tão sedutor como a figura desta mulher. Pesando factos e indícios, oferece-nos um retrato pleno de intimidade - e humanidade - numa irresistível galeria de personagens, de entre as quais sobressai Che Guevara, o grande amor de Annie.

A última lua de homem grande



Sousa, Mário Lúcio
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2022
264 p. 23x15 cm.
9789722075008
\$ 32.50

Chamava-se Amílcar Cabral e foi escolhido recentemente por historiadores de todo o mundo como um dos vinte maiores líderes da História da Humanidade. Com uma vida cheia, mas apenas 49 anos e tanto por fazer, Amílcar Cabral regressa a casa certa noite para encontrar a morte à sua espera. Sem poder fugir aos tiros, cai junto do automóvel e, observando a Lua Cheia, reconstitui, em prodigiosas regressões e bastas reminiscências, todos os passos da sua vida pública e privada para compreender quem o terá assassinado e porquê, desvendando afinal a si mesmo o mistério que permanece até hoje. Usando a terceira pessoa num original e inusitado monólogo, aquele a quem os seus chamavam Homem Grande revisita a infância, a relação com a mãe, a vida de estudante, os amores, as traições, o sonho da independência para as suas duas pátrias - Guiné e Cabo Verde - e põe a nu o absurdo de uma guerra, os meandros dos interesses internacionais e os desmandos do poder em África.

Andar às vozes : algures entre a resposta e a interrogação



Neves, Abel
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(12catorzeextrabold)
400 p. 16x11 cm.
9789897557668
\$ 17.50

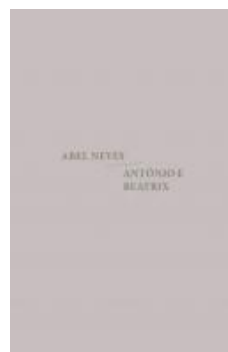
Um pouco como as trutas, inteligentes e escorregadias, as personagens, depois de inventadas, dificilmente se deixam agarrar.

Teremos algum domínio sobre mísseis, hipopótamos e gazelas, mas muito pouco sobre personagens, talvez nenhum. São seres superiores.

(...)

Gostaria, é certo, de fazer agora campanha por aquilo que mais me interessa na arte teatral [o jogo íntimo com as personagens, a convocatória dos seus assuntos mais ou menos urgentes, os estados de alma, as afinidades e antipatias, o riso e o nervo, a produção de utopias, a delicadeza dos modos], mas como o teatro está dentro da vida prefiro agora um brevíssimo texto que não seja sequer uma declaração e não convoco personagens nem ficções. Apresento simplesmente a minha voz e junto com todos aqueles que também afirmam não aceitar decisões unilaterais para a ordem no mundo.

António e Beatrix



Neves, Abel
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(Reposições Abel Neves)
112 p. 17x12 cm.
9789897557514
\$ 15.50

Na cidadela dos transplantados, Beatrix visita António. A cidadela é um lugar de ciência avançada onde a medicina alarga o espectro da sobrevivência, aumentando a esperança de vida. António é um dos

que foram escolhidos para sobreviver mais e melhor. Mas por que foi ele seleccionado e não outro? Qual será o preço?

Num lugar mais próximo do futuro e reserva de vidas controladas, as palavras e os actos é que fazem a fronteira, e Beatrix é bem diferente de António. Capaz de ter domínio sobre a existência de António - a sua inteligência é de uma outra estirpe - decide, no entanto, segui-lo. O poder é oculto e, jovens como outros que não vemos, António e Beatrix protagonizam o amor de que são capazes, desafiando o poder, o preconceito e a morte.

ApagaDor



Lima, Jorge Sousa
1 ed.
Gradiva, 2022
264 p. 22x14 cm.
9789897851414
\$ 42.50

Prémio Literário Carlos de Oliveira 2021

Obra vencedora do Prémio Literário Carlos de Oliveira 2021, ApagaDor desfia-se pela voz de um velho - avesso a regras e conformismos - que espera. E o leitor, agarrado a memórias vividas, a passados marcantes, a tentações jamais irreflectidas, vai descobrindo, com surpresa (boa surpresa porque sólida e esperançosa), que Ela, a esperada, pode assumir diversas identidades.

Uma vida a apagar a dor, com a volatilidade de uma palavra escrita na areia, e ao mesmo tempo com confiança. Nesta história tão humanisticamente surreal que tem ar de poema, o velho Martins é visitado pelo inesperado. E esse não o deseja apagar.

Da luz para dentro



Gardeazabal, José
1 ed.
Relógio d'Água, 2022
104 p. 23x15 cm.
9789897832437
\$ 31.00

Da Luz para Dentro, novo livro de poesia de José Gardezabal, é o segundo volume das Líricas. Trabalha a intimidade de uma perspectiva nova e muito próxima, quase complementar ao que existe.

Das coisas interiores : poesia reunida



Torrado, António
1 ed.
Glaciar, 2022
280 p. 23x15 cm.
9789899090101
\$ 36.00

Poeta, ficcionista, dramaturgo, autor de manuais escolares e de livros de método de iniciação à leitura, a bibliografia de António Torrado regista para cima de 130 títulos, onde sobressai a produção literária para crianças, contemplada em 1988, com o Grande Prémio Calouste Gulbenkian e incluída, em 1974 e 1996, na Honour List do Prémio Internacional Hans Christian Andersen.

Nascido em 1939 em Lisboa, é consensualmente considerado um dos autores mais importantes na literatura infantil portuguesa, possuindo uma obra bastante extensa e diversificada, que integra textos de raiz popular e tradicional, mas também poesia e contos.

Desafios de Autores para Autores : o Livro, 1. 2020



VV.AA.
1 ed.
Tecto de Nuvens, 2022
160 p. 20x14 cm.
9789895313822
\$ 19.50

Entre confinamentos, limitações de circulação e recolheres obrigatórios, houve a necessidade de libertar a criatividade e o talento.

Surgiram assim, no blogue da Tecto de Nuvens, os "Desafios de autores para autores": textos em prosa, fotografia e muita poesia, com temas fixos ou completamente livres.

Desafios aceites, bem participados e melhor lidos, ficou apenas um repto para responder: um volume impresso com esses desafios. Aqui está ele!...

Enfermaria



Jardim, Ana Paula
1 ed.
Guerra e Paz, 2022
66 p. 20x16 cm.
9789897028014
\$ 21.50

Ana Paula Jardim, vencedora do Prémio Literário de Poesia Glória de Sant'Anna, em *Enfermaria*, o seu segundo livro, instiga-nos a uma perturbadora viagem poética. As palavras deambulam pelo ambiente hospitalar - fora de portas, por jardins e pérgulas escondidas; dentro de portas, por camas de mulheres feridas, éter, seringas -, numa agonia mais serena do que aflita.

Orgânico, pulmonar, cardíaco, o léxico de *Enfermaria* cria uma poética da doença e da cura, da morte e da salvação, numa evocação desassombrada da improvável beleza que habita, também, na enfermidade e na dor. Pode na morte celebrar-se a

vida? *Enfermaria* é a corajosa, lírica e intensa resposta a essa pergunta.

Equação sobre o abismo



Tavares, Sérgio
1 ed.
Gato Bravo, 2022
76 p. 21x14 cm.
9789899069138
\$ 27.00

O instinto humano exposto em sua crueza e fragilidade.

Nos contos de *Equação Sobre o Abismo*, do escritor premiado brasileiro Sérgio Tavares deparamo-nos com tramas contundentes: dominados por desvios, manias, compulsões ou pensamentos intrusivos, seus personagens agem por instinto, mergulhados num estado de espírito tal, que sequer questionam a natureza e a consequência dos seus atos.

A escolha do autor em narrar sempre em primeira pessoa, com o uso estético das minúsculas, feito um diário ou caderno de anotações, tem o efeito de trazer o leitor para mais próximo, convidando-nos a observar cada gesto e pormenor essenciais às histórias. O escritor e crítico Ronaldo Cagiano percebe bem o trabalho intenso com a linguagem, no realismo extremo das narrativas de Sérgio Tavares.

A depender de quem as lê, estas ficções podem tanto mostrar uma projeção distorcida de nós mesmos, quanto um espelho exato da condição humana em situações extremas.

E, se por um lado estes contos têm uma crueza que nos desconcerta, e nos tira do eixo, por outro lado também nos dá a ver uma espécie de delicadeza e ingenuidade nos personagens complexos criados pelo talento literário do escritor brasileiro Sérgio Tavares.

Fazedores de Areia



Pais, Vitor Calapez Gameiro
Morais, Pedro (il.)
1 ed.
Glaciari, 2022
72 p. 21x15 cm.
9789899090132
\$ 28.50

Fazedores de Areia constrói em dezasseis pequenos contos um imaginário entre o onírico surrealista e o realismo fantástico, pleno de ironia sardónica e toques de humor capazes de surpreender o leitor.

Trata-se de uma narrativa inverosímil e imprevisível, em torno da profissão de artista: pintores, escultores, músicos, escritores, um arquiteto, uma dançarina, um joalheiro, entre outros, retratados através de uma escrita delicada, atenta e minuciosa, por vezes poética, mas sempre imbuída de sentido crítico.

Um livro de contos diferente, que apenas obedece às suas leis internas, ultramodernas e inesperadas.

Filhos da Raia



Afonso, Jorge
2 ed.
Trebaruna, 2022
276 p.
9789899112315
\$ 32.00

No auge dos anos 60, o jugo salazarista espreme todo o país. As populações do interior sufocam e abraçam o contrabando como forma de enganar a fome, todavia, o proveito residual não chega para alimentar famílias numerosas. A miséria perpetua-se enquanto o garrote da Pátria vai esganando crianças descalças, jovens soldados, homens e mulheres vergados ao peso da enxada. Partir em debandada, a salto, afigura-se como a única saída. Filhos da Raia relata a extraordinária viagem de dois casais, desde os trilhos do contrabando pelas margens do Douro até Bordéus, numa França onde sopravam ventos de

profunda mudança, em pleno Maio de '68. Esta é, sobretudo, uma história de coragem e esperança, que vai encontrando ecos na actualidade: se para os migrantes portugueses a maior provação era a muralha gelada dos Pirenéus, hoje são erigidos muros como obstáculo a outros saltos para a liberdade.

Gente singular



Teixeira Gomes, Manuel
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(A alha.A ilha)
184 p. 16x12 cm.
9789897557569
\$ 9.00

Os dias corriam-me tão serenos, tão iguais, naquele ermo dos Pegos Verdes, que pouco a pouco o espírito se me tranquilizava e como um líquido repousado que deposita, por fim, no fundo do vaso, todas as impurezas que o embaciavam, passadas algumas semanas fazia-se-me no cérebro a limpeza necessária. [...]

Em uma dessas temporadas de purificação, já quando pensava em a dar por finda para voltar às obrigações da vida social, uma tarde que o calor me levava ao preferido retiro da alfarrobeira, veio-me o tio Elisário dizer que chegara ao convento uma senhora em minha busca.

— É uma verdadeira madama!...

Insulação



Campinho, José
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(12catorzebold)
106 p. 16x11 cm.
9789897557644
\$ 9.00

Levedura



Fialho, Henrique Manuel
Bento
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(12catorzebold)
76 p. 16x11 cm.
9789897557637
\$ 9.00

Naquele tempo andávamos nus e sem vergonha, as mulheres largavam com doçura o mênstruo nas terras estéreis. Gotas do seu próprio leite fertilizavam os solos fazendo irromper o ouro como um astro subterrâneo, lava desabrochando onde as mãos se aqueciam encantadas.

Eu tinha uma idade anterior à dos homens e corria pelos campos a espantar corvos e pardais. Raspava pedra contra pedra até os calhaus se desfazerem em migalhas. Do som saiu a música e da música veio o fogo.

Lisboa : Indo e Vindo



Beja, Filomena Marona
1 ed.
Parsifal (Marcelo Teixeira),
2022
144 p. 23x14 cm.
9789898760937
\$ 29.00

O lado menos conhecido de uma cidade secular, cosmopolita e com muitas histórias por contar.

Lisboa - Indo e Vindo é um elogio da autora à cidade em que nasceu. A partir de um bairro, de uma lenda, de um acontecimento, reconstrói ambiente perdidos e recupera histórias que o tempo não apagou. Assim, assistimos aos passeios de Isabel de Aragão pelos campos de Alvalade ou às aulas da Esfera no antigo Colégio de Santo Antão, ficamos a conhecer a história do famoso poço do bispo ou recordamos a obra de Duarte Pacheco na cidade.

São também crónicas em que o rio Tejo está presente, sempre, tal como o bulício dos cafés históricos, das idas ao Jardim Zoológico da nossa infância ou das ruas com gente que passeia ou corre por uma cidade com uma luminosidade singular.

Com um característico e original estilo, Filomena Marona Beja presta nesta obra um tributo literário maior a uma cidade múltipla, secular, cosmopolita, e, sobretudo, com muitas histórias ainda por contar - Lisboa.

Luz Coada por Ferros : escritos originais



Plácido, Ana Augusta
1 ed.
Sibila Publicações, 2022
(Mulheres de Palavra)
192 p. 23x15 cm.
9789895491582
\$ 32.00

Os contos e textos autobiográficos que compõem este livro, o primeiro publicado por Ana Plácido, em 1863, foram escritos durante os 18 meses de prisão

(de Junho de 1860 a Outubro de 1861) a que a autora foi condenada pelo adultério que assumiu ter cometido com Camilo Castelo Branco, que amava desde os 15 anos de idade, e com o qual viria a casar depois da morte do marido, um homem rico ao qual os pais a haviam literalmente vendido aos 19 anos, quando esse homem que a comprou tinha 43 anos.

Histórias de paixão, infelicidade, infidelidade e desilusão, magnificamente imaginadas e escritas, dialogam nesta obra singular com as «meditações» pessoais da autora sobre a injustiça de que foi vítima, exortando lucidamente as mulheres a que não se resignem a ser apenas «boas governantas de casa, e boas mães de família».

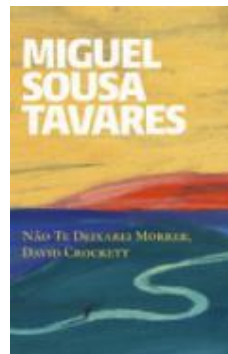
Luz Coada por Ferros é a revelação da poderosa voz literária de Ana Plácido, grande escritora do século XIX que não teve ainda o merecido reconhecimento, e uma antecipação prodigiosa da reflexão sobre a emancipação feminina realizada por Virginia Woolf, no fim da segunda década do século XX, em Um Quarto Que Seja Seu.

Mariana



Mendes, Ana
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(12catorze)
44 p. 16x11 cm.
9789897557651
\$ 6.50

Não te deixarei morrer, David Crockett



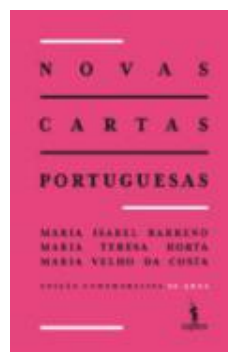
Tavares, Miguel Sousa
1 ed.
Porto Editora, 2022
200 p. 23x15 cm.
9789720033581
\$ 32.00

Este livro reúne textos que foram publicados ao longo dos anos e também alguns inéditos, nomeadamente contos, que, pela primeira vez, serão vistos por outros olhos.

São histórias que falam de vidas tão reais que até parecem sair de páginas de ficção, de vidas imaginadas que poderiam existir, de palavras que sussurramos a medo, de episódios que marcam a nossa passagem pelas ruas da cidade, de aventuras épicas que desbravam mundos, dos lugares onde a infância se esconde. A paternidade, a família, a fidelidade, a partida, a solidão, a espera, o amor, o silêncio, tudo o que a vida não deita fora.

Nas palavras de Miguel Sousa Tavares, na nota prévia, «David representava a minha infância, a minha crença de criança numa vida de aventuras, de descobertas, de riscos, de encontros. Mas mais, muito mais do que isso: uma espécie de pureza inicial, um excesso de sentimentos e de sensibilidade, a ingenuidade e a fé, a hipótese fantástica da felicidade para sempre.»

Novas cartas portuguesas : edição Comemorativa 50 Anos



Barreno, Maria Isabel
Costa, Maria Velho da
Horta, Maria Teresa
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2022
480 p. 24x16 cm.
9789722074896
\$ 48.00

É tal a rotura introduzida pelas Novas Cartas Portuguesas que a sua primeira abordagem só pode

ser feita à luz do que elas não são. Não são uma colectânea de cartas, embora se reconheça nelas o estilo tradicionalmente cultivado pelas mulheres em literatura. Não são um conjunto de poemas esparsos, embora em poesia se converta toda a realidade retratada. Não são tão-pouco um romance, embora a história vivida (ou imaginada) de Mariana Alcoforado lhes seja a trama principal.

São talvez um pouco de tudo isso. E ainda mais [...]. Porque rompem, extravasam. Daí que as Novas Cartas Portuguesas se caracterizem antes de mais pelo excesso. Excessivas as situações, excessivo o tom, excessivas as repetições dum mesmo acto, excessivo afinal todo o livro que vai terminando sem realmente terminar, como se tal excesso não coubesse nas dimensões normais.

O artista perverso : introdução à obra de Edgar Allan Poe



Lima, Maria Antónia
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(Varia)
170 p. 23x16 cm.
9789897556791
\$ 23.50

Se vivesse no nosso tempo, Poe seria certamente um apreciador de histórias de serial killers, hoje em dia a forma literária mais adequada à expressão da perversidade humana e da gratuitidade da violência pura. Com ele nasceu o interesse pelo impulso do perverso que os realizadores de cinema actuais, seguindo o primeiro exemplo dado por Fritz Lang com *M* (1931), tão frequentemente têm explorado.

O engenheiro da morte



Pitliuk, Marcio
1 ed.
Gradiva, 2022
328 p. 22x14 cm.
9789897851339
\$ 29.00

Hitler avança na conquista da Europa. Crescem os campos de trabalhos forçados e extermínio. É preciso eliminar quem não tem utilidade para o III Reich, e mais ainda os que passaram a ser considerados inferiores, não enquadrados no ideário de pureza da raça. Há que encontrar uma solução económica de grande escala para um problema em escalada. Carl era um simples engenheiro químico numa grande empresa alemã.

Terminada a guerra, abre a porta ao passado à procura de justiça. Um livro que mostra a importância das grandes empresas na prossecução do ideário nazi. A ficção rigorosamente documentada a lembrar que a memória da guerra não deve ser esquecida.

O Olhar Diagonal das Coisas



Amaral, Ana Luísa (1956-)
1 ed.
Assírio and Alvim, 2022
(Documenta poetica)
1384 p. 24x17 cm.
9789723722253
\$ 84.50

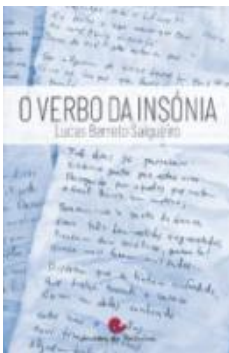
Estes são poemas de precisão, questionamento e de receitas para várias crises: *O Olhar Diagonal das Coisas* reúne os 17 livros de poesia de Ana Luísa Amaral, trinta anos em verso inaugurados por *Minha Senhora de Quê* (1990), até ao mais recente *Mundo* (2021).

O que nunca foi sempre



Motta, Rui Teixeira
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(12catorzebold)
84 p. 16x11 cm.
9789897557620
\$ 9.00

O verbo da insónia



Salgueiro, Lucas Barreto
1 ed.
Cordão de Leitura, 2022
180 p. 20x14 cm.
9789898574688
\$ 23.50

Se houvesse tintas que pintassem o coração do Lucas, seriam alegres e melancólicas, explosivas e taciturnas, apaziguadoras e irreverentes. Nesta tela de aguarelas poéticas e narrativas, traça-se a silhueta ténue mas inequívoca de um jovem cuja riquíssima matiz de pensamentos e emoções nos tinge — e atinge — de ternura, de compaixão, de amor. Como nos mancha de medo, de raiva, de revolta. E ainda nos inquieta com reflexões e nos (co)move com fome de ser, mais e melhor, desafiando-nos a trilhar a vida um passo à frente da sombra e outro atrás da luz.

Com as suas palavras servindo-nos de candeia. Para sempre.

Paraíso



Eiras, Pedro
1 ed.
Assírio and Alvim, 2022
120 p. 20x14 cm.
9789723722598
\$ 28.00

Paraíso encerra o tríptico iniciado com Inferno (2020) e Purgatório (2021), três livros de poemas em torno da obra-prima de Dante Alighieri. Neste último volume, assistimos à barbárie dos homens, ao anúncio do fim dos tempos, mas um apelo persiste nos últimos cantos, onde a poesia dos grandes mestres é convocada para ascender às últimas esferas do céu.

Penélope está de partida



Gardeazabal, José
1 ed.
Relógio d'Água, 2022
p. 23x15 cm.
9789897832451
\$ 27.00

Penélope Está de Partida é uma antologia de poemas especial, pela temática e carácter inovador, tocando o clássico com uma atitude contemporânea muito marcante.

Poesia da língua toda

POESIA
DA
LÍNGUA
TODA



VV.AA.
1 ed.
Alma Azul, 2022
76 p. 21x13 cm.
9789895340828
\$ 24.50

Prosa



Andrade, Eugénio de
1 ed.
Assírio and Alvim, 2022
(Obras / Eugénio de Andrade)
368 p. 24x17 cm.
9789723722314
\$ 73.00

Completando o trabalho iniciado com Poesia (2017), aqui se reúnem os livros que Eugénio de Andrade considerava serem a sua obra em prosa: Os Afluentes do Silêncio(1968), Rosto Precário (1979), À Sombra da Memória (1993) e os três textos de A Cidade de Garrett (1993). Delineando uma linha muito ténue entre o que é poesia e prosa, estes textos são, não obstante, uma chave fundamental para entender a obra do poeta, desenhando «um mapa de afectos, de amizades, de prazeres, e também de irritações, de faltas de paciência, de ódios até. Dentro desse mapa desenham-se os gestos da escrita de Eugénio de Andrade. Há aqui uma rede de relações com as artes, com os artistas, com o mundo em geral com o qual o poeta entra em contacto e se mede», como esclarece Federico Bertolazzi, prefaciador deste volume.

Que túmulo em que talhão



Moita, João
1 ed.
Guerra e Paz, 2022
84 p. 19x16 cm.
9789897027468
\$ 25.00

Depois de Uma Pedra sobre a Boca, o poeta João Moita evoca cenários da vila ribatejana de Alpiarça, sua terra natal, em Que Túmulo em Que Talhão. Levanta-se destes poemas uma natureza indiferente ao humano. O sujeito enunciador retrai-se, quase desaparece. Sobram quadros de uma inusitada beleza, paisagens percorridas pela lente impiedosa de uma câmara. A única transcendência é a da putrefacção. Escuta-se o murmúrio feroz da terra e dos bichos. A esclerose alastra por uma vila fossilizada. Alguém procura algures um túmulo, perdido entre talhões.

Sete contos confinados e uma declaração de amor



Cabral, Maria Alzira
1 ed.
Novembro, 2022
88 p. 23x15 cm.
9789895342563
\$ 29.00

Uma Declaração de Amor tão insólita quanto oportuna e sete contos, um para cada dia da semana, sete contos com as duas faces de Jano. Numa face o lado sério e trágico da vida, noutra face o seu lado mais jocoso e sarcástico, em todos o prazer da palavra que nos liberta do quotidiano.

Três mulheres no Beiral



Piedade, Susana
1 ed.
Casa das Letras, 2022
296 p. 23x15 cm.
9789896614157
\$ 32.00

Em plena Baixa do Porto há uma rua icónica com uma fiada de prédios, onde os modos tripeiros convivem com a música dos artistas, a sinfonia das obras, a vozeria dos bares e os bandos de turistas curiosos. É numa dessas casas que vive a octogenária Piedade desde que se lembra e onde tem amigas de longa data. Mas o terror instala-se quando - ofuscados pelo potencial deste Porto Antigo - os proprietários e investidores não olham a meios para se livrarem dos velhos inquilinos, que vão resistindo às suas ameaças como podem, mas começam a sentir na pele as represálias.

Neste cenário tenso e desumano desenrola-se a história de Três Mulheres no Beiral, que é também a de uma família reunida por força das circunstâncias, mas dividida por sentimentos e interesses: Piedade, que trata a casa como gente; José Maria, o filho incapaz de se impor e tomar decisões; Madalena, a neta que regressa com a filha ao lugar onde foi criada para reviver episódios marcantes do seu passado; e Eduardo, o neto egocêntrico e conflituoso que sonha ser rico desde criança e a quem a venda da casa só pode agradar.

Tudo pode ser roubado



Madalosso, Giovana
1 ed.
Tinta da China, 2022
208 p. 20x14 cm.
9789896716776
\$ 36.50

Apesar de ser pouco ambiciosa, muito poupada e uma trabalhadora irrepreensível, a garçonete de um conhecido restaurante de São Paulo aproveita uma rotina de sedução e encontros casuais para roubar, com inteligência estratégica, acessórios e roupas de marca, que vende depois a uma loja de luxo de artigos em segunda mão. O esquema é pouco arriscado e o objectivo é simples — juntar dinheiro para a entrada de um apartamento. Mas tudo se complica a partir do momento em que um estranho de chapéu entra no restaurante e propõe um crime irrecusável, que envolve um solitário professor universitário e a valiosa primeira edição do clássico O Guarani. Neste jogo de consequências imprevisíveis, sobressaem as personagens que, entre as sombras e os ruídos da cidade imensa, são tão enganadoras quanto enganadas.

Um tango com Matilde



Bernardo, João Pedro
1 ed.
Novembro, 2022
128 p. 23x15 cm.
9789895331550
\$ 29.00

Tindersticks, é o conto mais antigo. Escrito em 1999 sob a influência da música da banda de Stuart Staples, decorre numa atmosfera soturna e algo depressiva, hábil em aprisionar nela as personagens. Essa depressão, com laivos de ressentimento, reaparece em Ritos Matinais na incompreensão pela solidão a que se votou. Nas Costas dos Outros é uma

crítica mordaz, um ensaio sobre a solidão, que se vem a revelar como um ensaio sobre a cegueira. A cegueira de quem observa sem aprender. Os contos escritos entre 2009 e 2014 têm como traço comum o de confrontar as personagens e o leitor com o outro ângulo da questão (Sonho de Vicente Baptista e Eu Quero um Dispositivo!). Esta visão diferenciada surge mais vincada em Alegoria numa Noite de Verão, quando as duas personagens, um pirilampo e um homem, quase se tocam por um breve momento. Trás-os-Montes nasceu em 2017 de uma experiência real do autor. A história retrata uma região ainda muito rural, onde o desaparecimento das pessoas vai deixando ao abandono as memórias da terra e uma saudade condenada ao esquecimento. Finalmente três textos, recentes, abordam a temática do amor e do sexo. O sexo como expiação do amor, o motor que vai mantendo as personagens agarradas a relações que procuram desesperadamente salvar ou reacender. Isso é nítido no Tango com Matilde e em Dava Tudo por uma Passa. Em Porto Novo é onde o tema do sexo é mais forte, mas apenas de forma acessória, com o objetivo de expor a intensidade da vida e que, por muito profundo seja o desânimo ou a desilusão, podemos voltar sempre a ter esperança. E uma nova oportunidade. Mas esta é a visão do autor. Um livro é a construção mental de cada leitor. Debaixo de uma capa vivem uma infinidade de liv

Uma aventura : O segredo do sucesso



Dinis, Luís
1 ed.
Caminho, 2022
296 p. 23x15 cm.
9789722131605
\$ 32.50

O mês de setembro de 1976 avança a bom ritmo e, apesar de não chover, a brisa ligeiramente fria que se sente ao portão da Escola Preparatória Fernando Pessoa em Lisboa convida a entrar. É o que faz a Isabel, uma jovem professora, determinada em fazer deste um ano letivo inesquecível. Mal cruza o portão

da escola, e ao passear o olhar pelo magote de gente que ia entrando no recinto, o seu olhar cruza-se com o de outra jovem, também ela igualmente professora, também ela com as mesmas expectativas e os mesmos anseios. É a Ana Maria Magalhães. Os seus olhares cruzam-se. Sorriem. Mal sabiam elas as aventuras que as esperavam.

A partir deste dia de setembro de 1976 tudo irá mudar na vida destas duas professoras. E, de certa forma, tudo irá também mudar nas vidas de cada um de nós, futuros leitores de Uma Aventura. São as histórias desta coleção, que leva já quarenta anos de existência, que vos propomos vir descobrir neste livro. Quatro décadas de histórias e de memórias que marcaram todos os portugueses e que merecem ser contadas, recordadas e vividas. É este o convite que vos fazemos.

Venham connosco descobrir as histórias de Uma Aventura.

Uma mulher aparentemente viva



Sampaio, Cláudia R.
1 ed.
Porto Editora, 2022
(Elogio da sombra)
68 p. 19x16 cm.
9789720035288
\$ 23.50

A desarmante intimidade da poesia de Cláudia R. Sampaio coloca-nos no lugar intenso de quem parece esperar-se uma resposta. Assistimos à sua auscultação, à ansiedade pelo diálogo, sabendo bem que não é nossa a palavra que a salvaria, mas a tentação fica inteira na nossa boca. A força da sua poesia retira-nos a possibilidade de passarmos incólumes. Estamos comprometidos desde a leitura dos primeiros versos. Somos todas as pessoas que ama, que precisa de amar, e somos todas as pessoas que a magoaram ou se tornaram insuficientes. A força desta poesia não é, contudo, por confrangimento. Muito ao contrário. É pela humanidade, pela fortuna ética, pela beleza da expressão tão nua, tão sem máscaras de estilo que resulta num estilo de esplendor, naturalíssimo, cristalino. Ou, talvez, tudo um pouco ao contrário.

Quando toda a intimidade é uma deriva, tão sem rumo e sem garantia, o leitor é o lado de lá das pessoas fundamentais. Ele comparece como útil fantasia na gestão das carências do sujeito poético. Subverter a distância entre quem escreve e quem lê foi sempre um milagre pretendido pela poesia. Este livro é, por isso, um milagre.

Vinte grandes contos de escritoras portuguesas

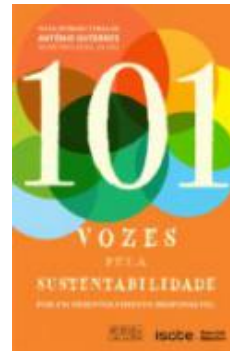


Plácido, Ana Augusta ... [et al.]
1 ed.
Sibila Publicações, 2022
256 p. 24x16 cm.
9789895348602
\$ 38.00

«Sendo as autoras aqui representadas nascidas entre 1831 e 1982, ou seja, separadas entre si por mais de um século e meio, e, como tal, apresentando-nos narrativas que se inserem em diversos estilos e sujeitas a diversos dogmas sócio-histórico-culturais, seria expectável que encontrássemos uma variedade temática que representasse a distância temporal entre estas. Surpreendentemente, podemos identificar dois temas constantes em todos os textos, de forma implícita ou explícita: um deles refere-se à incapacidade masculina de corresponder ao amor feminino. O segundo, de certa forma relacionado com o primeiro, aborda a violência e a subjectivação do espaço feminino, seja este físico ou cultural.»

NATURAL HISTORY (GENERAL). BIOLOGY (GENERAL)
QH 540-549 > Ecology (General and animal). (Human see GF, Plants see QK)

101 vozes pela sustentabilidade : por um desenvolvimento responsável



VV.AA.
1 ed.
Casa das Letras, 2022
776 p. 23x15 cm.
9789896613884
\$ 32.50

Em nota introdutória, António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas resume bem desta forma, numa única frase, a razão do livro 101 Vozes pela Sustentabilidade, que reúne a opinião de uma centena de autores dos mais variados sectores da sociedade civil, empenhados em assegurar o desenvolvimento responsável em cada uma das suas organizações a bem das pessoas, do país e do planeta.

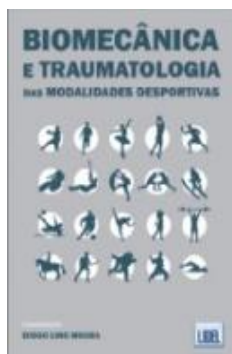
Um desenvolvimento responsável que não passa apenas pela acção climática, mas pelos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU: do combate à pobreza às energias renováveis, da educação à justiça, da saúde ao trabalho digno. A sustentabilidade exige compromissos e este é um livro sobre como podemos e devemos mudar de mentalidade e como podemos e devemos fazer diferente.

Entre estas 101 Vozes pela Sustentabilidade, estão empresários, académicos, especialistas em energia, activistas, empreendedores, investigadores, artistas plásticos, banqueiros, arquitectos.

António Costa Silva, António Saraiva, Francisco Ferreira, Luísa Schmidt, Bordalo II, Carlos Fiolhais, Pedro Norton de Matos, Teresa Ricou, Roberta Medina, entre muitos outros, são apenas algumas destas vozes que assumiram o desafio. E o compromisso.

INTERNAL MEDICINE. PRACTICE OF MEDICINE
RC 1200-1245 > Sports medicine

Biomecânica e traumatologia das modalidades desportivas



Moura, Diogo Lino
1 ed.
Lidel, 2022
476 p. 24x16 cm.
9789897526251
\$ 80.50

A presente obra fornece, na primeira parte, uma revisão da biomecânica e traumatologia específicas de 30 modalidades desportivas, incluindo desportos coletivos e individuais, com as mais variadas características. São detalhados os movimentos típicos praticados em cada desporto, bem como a sua importância e correlação com a frequência e tipos de lesão mais comuns.

Ao pormenorizar os mecanismos e os fatores de risco das lesões, sugerindo-se também métodos de prevenção das mesmas, procura-se, assim, fornecer ferramentas teóricas e recomendações estratégicas com ampla aplicabilidade prática, a fim de se alcançar uma prática desportiva mais segura e saudável nos mais diversos contextos desportivos.

Na segunda parte do livro, apresentam-se alguns temas controversos de interesse clínico e menos divulgados no âmbito da Medicina e Traumatologia do Desporto.

Biomecânica e Traumatologia das Modalidades Desportivas foi pensado e construído para esclarecer e instruir todos os elementos envolvidos no Desporto, desde os médicos, os enfermeiros e os fisioterapeutas, as equipas técnicas, o praticante profissional, amador ou aprendiz, o futuro praticante, os familiares de atletas até ao mero interessado.

INTERNAL MEDICINE. PRACTICE OF MEDICINE
RC 31-1245 > Internal medicine. Practice of medicine

50 Questões Que Quero Fazer a um Cardiologista



Café, Hugo de Mendonça
1 ed.
Evolua Edições, 2022
50 p. 21x15 cm.
9789898088321
\$ 9.50

Nunca foi ao seu Cardiologista e quis saber alguma coisa, mas teve vergonha de perguntar?

Ou perguntou, mas não percebeu o que lhe disseram porque os médicos só explicam em linguagem que só eles entendem?

Então este livro é para si.

Numa linguagem simples e com analogias, o autor explica-lhe aquelas dúvidas que todos temos:

- O que é ter hipertensão?
- Tenho mesmo que fazer medicação?
- Porque é que me pediram exames?

Tudo em 50 Questões.

INTERNAL MEDICINE. PRACTICE OF MEDICINE
RC 321-571 > Neurology and psychiatry

Manual de tratamento da ansiedade



Morgado, Pedro (ed.)
1 ed.
Lidel, 2022
240 p. 18x12 cm.
9789897526954
\$ 36.50

A ansiedade é uma experiência universal, que prepara as respostas necessárias para a adaptação do ser humano a situações potencialmente ameaçadoras para a sua integridade física e psíquica. A ativação dos mecanismos de resposta ao stress constituiu-se, frequentemente, como um fator de proteção dos

indivíduos e de melhoria da sua performance.

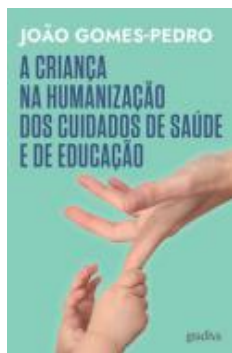
Contudo, sempre que os estímulos ameaçadores se perpetuam excessivamente ou as respostas surgem em quantidade ou qualidade desajustadas para os estímulos que as motivaram, podem estabelecer-se situações de doença, genericamente denominadas perturbações de ansiedade.

Ao longo desta obra, assente no conhecimento científico mais atual, percorrem-se as perturbações de ansiedade mais comuns, descrevendo as suas características clínicas, diagnósticos diferenciais, modos de evolução e as diferentes opções disponíveis de tratamento, em particular a farmacoterapia e a psicoterapia.

O Manual de Tratamento da Ansiedade, elaborado por um grupo de médicos psiquiatras e professores universitários de várias instituições nacionais, é uma ferramenta útil para todos os profissionais que trabalham no campo da saúde mental, como médicos, psicólogos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, entre outros, bem como para aqueles que pretendam atualizar o seu conhecimento acerca destas doenças psiquiátricas.

PEDIATRICS
RJ 1-570 > *Pediatrics*

A criança na humanização dos cuidados de saúde e de educação



Gomes-Pedro, João
1 ed.
Gradiva, 2022
200 p. 23x15 cm.
9789897851353
\$ 47.00

Este é um livro sobre sonhos, pessoas e encontros. Conta muitas histórias dentro da História. Reconhecemos de imediato na escrita brilhante, elegante, metafórica e sedutora do Professor João Gomes-Pedro, que nos convida e nos desafia a uma viagem fascinante pela história da nossa pediatria, o fascínio e a paixão educacional do grande Mestre, sob o leitmotiv da Humanização em Pediatria. É para

mim grande honra e superior distinção ter sido convidada pelo Professor, como dedicada Discípula, a redigir numas simples notas o muito que este livro encerra. Na prolífica produção literária, pedagógica, doutrinária e ensaística do Professor, esta é seguramente uma obra marcante. Gomes-Pedro revolucionou a Pediatria e o Ensino Médico, também sob o denominador comum da Humanização. O Professor Gomes-Pedro tem sido um incansável advogado dos superiores Direitos e Interesses da Criança, ensinando-nos a pensar a Criança em todas as suas dimensões!»

LIBRARY SCIENCE
Z 657-659 > *Freedom of press. Censorship*

Censura : a construção de uma arma política do estado novo



Barros, Júlia Leitão de
1 ed.
Tinta da China, 2022
(Ephemera)
272 p. 21x17 cm.
9789896714437
\$ 46.00

A Coleção Ephemera revela aos leitores os primeiros boletins semanais de cortes à imprensa, produzidos em 1932, ainda sob a Ditadura Militar. Abre-se assim caminho a uma nova interpretação — mais profunda e rigorosa — da vida social, política e económica do país num momento em que a vitória do Estado Novo era tudo menos incontestada. «O livro de Júlia Leitão de Barros mostra como se construiu essa arma política do Estado Novo, destinada a garantir ‘que só existe o que se sabe que existe’, como dizia Salazar. E, usando os boletins de cortes da imprensa iniciados nos anos 30, revela-nos que o país que ‘existia’ não podia ser conhecido. E que nem mesmo a oposição mais tenaz contra a ditadura podia ‘ver’ esse país real em toda a sua dimensão: o Portugal das fraudes, da pedofilia, das violências anticlericais, das disputas mortais pelas águas ou pelos baldios, do nepotismo e da corrupção dos poderosos, das cunhas, dos espancamentos, das torturas, dos assassinatos, da

guerra. O país que não tinha 'brandos costumes'.»

Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>